

Lição 6A - Eu posso escolher

Liberdade de religião ou crença

Todos nós temos direito à liberdade de pensar, de acreditar naquilo que quisermos, e de escolher e praticar uma religião. Temos o direito de mudar o nosso pensamento e a nossa religião, se assim decidirmos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças) Artigo 18



Pontos de aprendizagem

1. Todas as pessoas têm o direito de acreditar no que quiserem.
2. As pessoas podem expressar sua religião ou crenças livremente por meio de ensino, prática, adoração e observância.
3. As pessoas são livres para mudar suas crenças ou religião.

1. BOAS-VINDAS

Canção, “Ser o nosso melhor” verso 1 (página 36)

2. REVISÃO

Pergunta

Alguém gostaria de nos **mostrar** o que fez para ajudar sua família na semana passada? Não use palavras, e todos nós tentaremos adivinhar o que foi.

3. INTRODUÇÃO

Atividade: Fotos sobre liberdade de religião ou crença

(página 35)

Vamos dar uma olhada nas fotos relacionadas ao Artigo 18 da DUDH, Liberdade de religião ou crença. Trata-se de como algumas crianças exercem suas crenças.

Perguntas

- O que você vê nas fotos?
- O que você vê de igual?
- Como cada criança expressa sua religião?
- Como você se sentiu com essas fotos?
- Que religiões ou crenças diferentes existem em sua comunidade?
- Como você expressa sua religião ou crença?

4. DESENVOLVIMENTO

Mostre o mini pôster de Religião ou crença (página 37).

Escreva as palavras **Religião** e **Crença** no quadro.

- Alguém gostaria de ler o Artigo 18 (página 35)?

Pergunta

O que essas palavras significam?

- **Religião** *Um conjunto de crenças e práticas espirituais.*
- **Crenças** *Ideias e opiniões.*

Leia o Artigo 18 novamente.

- Preste atenção em três coisas que podemos fazer graças à esse artigo.

Após a leitura, permita que os alunos respondam.

- **Escolher** nossa religião ou crença.
- **Praticar** nossa religião ou crença.
- **Mudar** nossa religião ou crença.

Esse artigo nos dá liberdade para adorar e acreditar como escolhermos.

5. CONCLUSÃO

Atividade: Canções sobre religião ou crença

Convide os alunos a ensinar uma música à turma

Perguntas

- Quem vai nos ensinar uma música que você canta quando adora, ou uma música sobre algo em que você acredita ou acha importante?
- Por que essa música é especial para você?



Se as crianças não conseguirem pensar em uma música, esteja preparado para sugerir uma que elas conheçam ou uma de sua autoria.

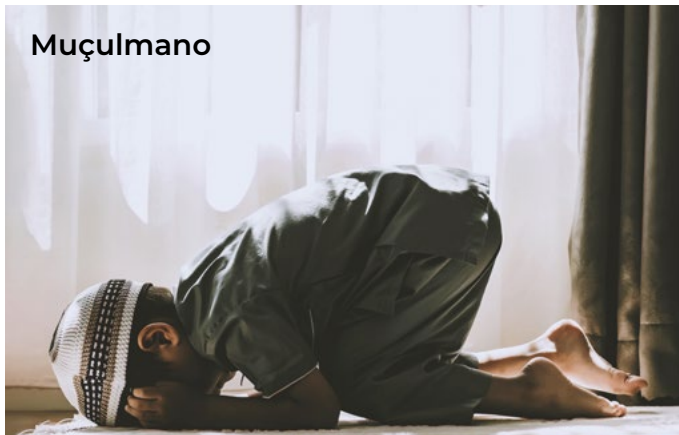
6. DESAFIO

- Se possível, encontre alguém com uma crença ou religião diferente da sua; ou pergunte a seus pais sobre uma experiência com alguém que tenha uma crença ou religião diferente.
- Peça a outras pessoas que expliquem a você.
- Ouça com atenção e respeito.
- Agradeça a eles por compartilharem.

Liberdade de religião ou crença



Licenciado por AdobeStock



Artigo 18

Todos nós temos direito à liberdade de pensar, de acreditar naquilo que quisermos, e de escolher e praticar uma religião. Temos o direito de mudar o nosso pensamento e a nossa religião, se assim decidirmos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças)

Ser o nosso melhor

Entoe ou cante:

Dignidade e direitos das crianças! Ah, dignidade para todos!
Dignidade e direitos das crianças! Ah, dignidade! Podemos ter!

1. I have val - ue, yes I do. I have val - ue, you do, too, With
2. I have rights to lift my voice. Du - ties, too, with ev - 'ry choice. To
3. Du - ty, yes, to be our best. Not to fight or to op - press. Oh,

Rights to do what we can do To be our best, yes, me and you.
Help each per - son have a voice To live in free - dom and re - joice.
dig - ni - ty for ev' - ry one! With chil - dren's rights it can be done!

Entoe

Dignidade e direitos das crianças!
Ah, dignidade para todos!
Dignidade e direitos das crianças!
Ah, dignidade! Podemos ter!

Canção

1. Eu tenho valor, tenho sim.
Eu tenho valor. E você também,
Com direitos de fazer o que podemos
Ser o nosso melhor, sim, eu e você.

2. Eu tenho direitos de erguer a minha voz,
Deveres, também, com toda escolha,
Ajudar todo mundo a ter uma voz,
Viver em liberdade e com alegria.

3. Dever, sim, de ser o nosso melhor,
Sem brigar ou oprimir.
Ah, dignidade para todos!
Com os direitos das crianças, podemos ter!



O direito à liberdade de religião ou crença

DUDH 18 e CDC 14 (Versão para crianças)

Lição 6B - Eu posso escolher

Liberdade de religião ou crença

As crianças podem escolher seus próprios pensamentos, opiniões e religião, mas isso não deve impedir que outras pessoas desfrutem de seus direitos. Os seus pais devem ajudar você nessas questões.

A Convenção sobre os Direitos da Criança (Versão para crianças e adolescentes), Artigo 14



Pontos de aprendizagem

1. Devemos demonstrar respeito por outras religiões e crenças enquanto exercemos nossa própria religião ou crença.
2. Um **estereótipo** é uma crença comumente mantida sobre uma religião, grupo ou indivíduo que é na maioria das vezes não é verdadeira e muitas vezes é prejudicial.
3. Somos todos diferentes e temos o direito de ter nossas próprias crenças, desde que deixemos que os outros também tenham suas próprias crenças.

1. BOAS-VINDAS

Canção, "Ser o nosso melhor" verso 1 (página 36)

2. REVISÃO

Pergunta

Alguém gostaria de compartilhar o que aprendeu com sua família ou com outra pessoa que tenha uma crença ou religião diferente da sua?

Canção ou poema: Somos diferentes (página 39)

3. INTRODUÇÃO

Escreva a palavra **estereótipo** no quadro.

Pergunta

Quem pode nos dizer o que a palavra **estereótipo** significa?

Um estereótipo é uma crença ou ideia comumente aceita sobre como é uma pessoa ou um grupo de pessoas. As palavras podem ou não ser corretas ou verdadeiras. Quando não são corretas, podem ser prejudiciais. As pessoas geralmente são estereotipadas por causa de sua religião, raça, sexo ou aparência.

4. DESENVOLVIMENTO

Atividade: Charadas (página 39)

Perguntas

- É justo dizer que todos os meninos são altos e todas as meninas são baixas?
- Você está satisfeito com suas listas?
- Que ações podem se encaixar em ambas as categorias?

Explique que a palavra **estereótipo** pode ser aplicada a meninas e meninos, e que também pode ser aplicada a

religiões e crenças. Leia ou peça que um aluno **leia o Artigo 14 da CDC** (página 39).

Mostre o **mini pôster de Religião** (página 37).

- Como aplicaríamos a palavra **estereótipo** à religião ou crença?
- As pessoas de diferentes religiões são todas iguais?

Verdadeiro ou Falso?

- Todas as pessoas religiosas são cristãs.
- Todas as mulheres muçulmanas usam hijabs ou lenços de cabeça.
- Todos os hindus vivem na Índia.
- Todas as pessoas de fé judaica são ricas.
- Todos os budistas são vegetarianos.
- Ninguém tem o direito de ser humanista ou de não ser filiado a nenhuma religião (sem religião).

5. CONCLUSÃO

Os **estereótipos** podem prejudicar as pessoas.

- Todos nós precisamos acreditar na mesma coisa ou ter a mesma religião?
- Quem tem o direito de escolher sua própria religião ou crença?
- Quem tem a responsabilidade de permitir que os outros escolham uma religião ou crença, mesmo que elas escolham algo diferente da sua?
- Quais são algumas boas maneiras de quebrar estereótipos?

Oriente os alunos com os exemplos a seguir:

- Tente entender o que as outras pessoas pensam fazendo perguntas.
- Devemos nos manifestar contra piadas ou insultos que tenham como alvo pessoas ou religiões. Podemos dizer: "Pare com isso", "Isso é maldoso" ou "Isso não é engraçado".
- **Não é suficiente não rir.** O silêncio envia uma mensagem de que você concorda com o **estereótipo**, mesmo que você não ria ou diga nada.

6. DESAFIO

- Ensine à sua família: "Somos diferentes".
- Converse com sua família e amigos sobre a palavra **estereótipo**, o que ela significa e como ela se aplica ao que acreditamos.
- Observe os **estereótipos** e faça o que puder para quebrá-los.

Atividade: Charadas

1. Divida os alunos em dois ou três grupos, dependendo do tamanho da turma.
2. Pergunte aos alunos ações ou palavras que possam descrever tanto meninos quanto meninas. Escreva suas sugestões no quadro (por exemplo: praticar um esporte, dirigir um caminhão grande, cuidar de um bebê, cozinhar, lavar roupas, plantar sementes, ensinar na escola, jogar videogame).
3. Cada grupo escolhe uma ação da lista que será representada para que a turma adivinhe.
4. Enquanto os alunos estiverem trabalhando em seus grupos, desenhe duas colunas no quadro, rotulando uma como **Meninas** e a outra como **Meninos**.
5. Faça com que os grupos se revezem na demonstração da ação que escolheram, enquanto a turma adivinha qual é.
6. Peça aos alunos que decidam a qual coluna pertence a ação e a escreva-a nela.

Adaptado de First Steps: A Manual for Starting Human Rights Education. Amnesty International, Peer Education Edition, January 2001, p. 63.

Artigo 14

As crianças podem escolher seus próprios pensamentos, opiniões e religião, desde que não impeça que as outras pessoas desfrutem de seus direitos. Os pais podem orientar os filhos para que, à medida que cresçam, aprendam a usar corretamente esse direito.

A Convenção sobre os Direitos da Criança (Versão para crianças)

Canção ou poema: Somos diferentes

Letra original e música: Patricia Kelsey Graham

1. Eu conheço você, e você me conhece.
Somos diferentes como o sol e o mar.
Eu conheço você, e você me conhece.
E esse é o jeito que deve ser.
2. Eu ajudo você, e você me ajuda.
Aprendemos com os problemas e começamos a ver.
Eu ajudo você, e você me ajuda,
E esse é o jeito que deve ser.
3. Eu amo você, e você me ama.
Juntos nós somos o nosso melhor.
Eu amo você, e você me ama,
E esse assim que deve ser.

Instruções: Alinhe os alunos em duas fileiras, uma de frente para a outra.

- Cante a música ou leia o poema "Somos diferente" até o fim, ou um com a mesma mensagem que seja familiar para os alunos. Você pode variar a maneira como o jogo é jogado.
- Faça com que os lados se revezem cantando ou dizendo os versos de um lado para o outro.
- O facilitador canta ou diz o primeiro verso e, em seguida, o primeiro lado repete o primeiro verso.
- Cante ou diga o segundo verso e o outro lado repete o segundo verso.
- Cante ou diga a primeira linha do segundo verso, e o primeiro lado a repete. Cante ou diga a segunda linha e o outro lado a repete. E assim por diante, até o final do poema.
- Peça aos alunos que cantem ou digam o verso inteiro antes de continuar.
- Troque de lado e faça o próximo verso, de modo que cada fileira esteja repetindo a linha oposta à anterior. Veja se os alunos conseguem fazer isso com apenas um pequeno estímulo do facilitador.

Variação: Peça aos alunos que batam palmas no ritmo ou criem gestos.